



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM UMA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMONIO NATURAL (RPPN) NO INTERIOR DE SÃO PAULO (RESULTADOS PARCIAIS)

Luis Paulo Infante Figueiredo

Leonardo Augusto Martins; Vera Lex Engel; Rita Camila Nobre Sampaio; Bruno Guimarães Ubiali

Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências Agrônomicas, Departamento de Ciências Florestais/Recursos Naturais, Botucatu, SP
lpifigueiredo@fca.unesp.br > lpifigueiredo@fca.unesp.br

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta, compreendendo 15% do território nacional em 17 estados brasileiros (IBGE 2010). No Estado de São Paulo, a Floresta Estacional Semidecidual foi a tipologia florestal mais devastada em toda sua área de ocorrência natural (DURIGAN *et al.*, 000), ficando reduzida a pequenos fragmentos.

Assim, maneiras de preservar esses fragmentos tornam-se necessárias, e conhecer sua flora é pré-requisito básico para isso, auxiliando em planos de manejo e usos potenciais. O conhecimento e o entendimento da complexa dinâmica que envolve as florestas tropicais iniciam-se pelo levantamento da florística (MARANGON *et al.*, 2003). As análises florísticas e estruturais permitem obter informações sobre a situação dos fragmentos, para que possam ser estabelecidas estratégias de conservação (SILVA & SOARES, 2003).

Com isso, foi realizado o levantamento florístico na RPPN OLAVO EGYDIO SETÚBAL, classificada como uma das mais ricas reservas de floresta nativa do interior do Estado de São Paulo (DURATEX, 2010).

OBJETIVOS

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a flora arbórea de um fragmento de floresta estacional semidecidual (RPPN OLAVO EGYDIO SETÚBAL), bem

como estabelecer uma base para possíveis planos de preservação e manejo.

MATERIAL E MÉTODOS

METODOLOGIA

Local de estudo

O estudo foi realizado na RPPN OLAVO EGYDIO SETÚBAL, no município de Lençóis Paulista, SP. A reserva possui área de 615,5 ha, formada por floresta estacional semidecidual e cerrado (DURATEX, 2010). A área sofre alguns distúrbios, como a exploração de madeira, na década de 70, e a passagem de um tornado, em 2005.

Levantamento florístico

Foram realizadas coletas abrangendo todas as fisionomias da vegetação (floresta estacional semidecidual e cerrado), através de caminhamento pelos acessos já existentes na área (trilhas internas e nas bordas do fragmento).

RESULTADOS

RESULTADOS PARCIAIS

No levantamento foram encontradas, até o momento, 146 espécies, distribuídas em 43 famílias, destacando-se Fabaceae (13,69%), Myrtaceae (10,27%), Rutaceae (7,53%), Rubiaceae (5,47%), Lauraceae (4,79%), Meliaceae (4,10%) e Solanaceae (4,10%), as demais famílias

Os resultados obtidos até o momento mostram uma alta diversidade de espécies e de famílias, ressaltando a importância do fragmento para a biodiversidade. Resultados semelhantes foram encontrados em MARANGON *et al.*, 2003) e SILVA & SOARES (2003), ambos realizados em floresta estacional semidecidual indicando a importância dessas famílias para caracterização dessa tipologia florestal. apresentaram valores inferiores a 4%.

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

Conclui - se que o fragmento estudado possui grande diversidade florística, e importância para biodiversidade. Mostrando assim, a necessidade de preservá - lo, o que pode ser feito, tomando como base esse florístico, para criação de estratégias de conservação e manejo.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2004; Mapa de Vegetação do Brasil, <http://mapas.ibge.gov.br/website/vegetacao/viewer.htm> acessado em 03 setembro de 2010.

DURIGAN, G. *et al.*, em; Estrutura e diversidade do componente arbóreo da floresta na Estação Ecológica dos Caetetus, Gália, SP. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 4, n. 23, p. 369 381, 2000.

DURATEX,2010.<http://www.duratex.com.br/port/institucional> acessado em: 18 de junho de 2010.

MARANGON, L.C.; SOARES, J.J.;FELICIANO, A.L.P;Florística arbórea da Mata da Pedreira, município de Viçosa, Minas Gerais. Rev. Árvore vol.27 no.2 Viçosa Mar./Apr. 2003.

SILVA, L. A. da; SOARES, J. J; Composição Florística de um fragmento de floresta estacional semidecídua no município de São Carlos SP. Revista Árvore, Viçosa - MG, v. 27, n. 5, p. 647 656. 2003.